

ERNESTO ROMA

Infografia da vida de Ernesto Roma. Criador da Diabetologia Social e fundador da Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP), a mais antiga associação de pessoas com diabetes do mundo.



QUEM FOI ERNESTO ROMA?

NASCIDO EM
1887

Ernesto Galeão Roma nasceu em Viana do Castelo no dia 1 de junho de 1887. Já em Lisboa, foi educado no Colégio Militar e licenciou-se em Medicina pela Escola Médica de Lisboa com 19 valores.



A REVOLUÇÃO DA INSULINA

DATA DE
1922

Ernesto Roma cedo viajou para Paris e, mais tarde, para Boston, onde estagiou no Massachusetts General Hospital. Visitou a Clínica Joslin, para onde Banting e Best, os médicos que descobriram a insulina em 1921, tinham enviado os primeiros frascos do produto. De volta a Portugal, criou a insulino-terapia e tornou-se reconhecido e consagrado como diabetologista.





ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS DIABÉTICOS POBRES

CRIAÇÃO DA APDP
1926

Frustrado pelo crescente número de mortes provocadas pela diabetes de pessoas que não tinham meios de adquirir a insulina, Ernesto Roma criou a “Associação Protectora dos Diabéticos Pobres”, com a ajuda de amigos e benfeitores da burguesia.

Com a criação da APDP, uma das principais preocupações de Ernesto Roma estava relacionada com a educação terapêutica, tendo aqui iniciado as sessões de formação para pessoas com diabetes.

Adaptando a Clínica Diabetológica às condições dos pobres em Portugal, Roma criou uma Escola original em que a insulina era prescrita não só a crianças como também a adultos. Desta forma, a dieta associada à insulina já podia ser alargada, permitindo às pessoas com diabetes comer os mesmos alimentos que a sua família – excluindo o açúcar – e limitando o cálculo da dieta apenas à ração hidrocarbonada.



NOVAS INSTALAÇÕES

DATA DE
1943

A APDP passou para a sua sede atual no edifício da Rua do Salitre, na altura adquirido com um empréstimo à Caixa Geral de Depósitos.



ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS DIABÉTICOS DE PORTUGAL

O NOME APDP
1973

Alteração do nome da APDP para um nome mais consentâneo com a verdadeira vocação da instituição, com a sua modernização, desenvolvimento e com a nova realidade do país: Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal.



ERNESTO ROMA MORRE AOS 91 ANOS

A FIGURA PRINCIPAL

1978

Ernesto Roma é uma figura principal na História da Diabetologia, que todas as pessoas com diabetes e seus profissionais de saúde devem conhecer e, com gratidão, respeitar.



FUNDAÇÃO ERNESTO ROMA

JUSTA HOMENAGEM

2005

A criação de uma fundação homônima é uma justa homenagem a um homem que sempre trabalhou na luta contra a diabetes, ainda mais quando o objetivo é dar continuidade ao seu vasto trabalho nesta área.



Ernesto Galeão Roma

Ernesto Galeão Roma nasceu em Viana do Castelo no dia 1 de junho de 1887. Frequentou o Curso Secundário no Real Colégio Militar e ingressou na Escola Politécnica da Universidade de Lisboa onde fez o ano de “Preparatórios” para o Curso de Medicina que tirou na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa, de 1905 a 1913.

Em 1921 “descobriu a América”, como ele próprio dizia, e um ano depois estava em Boston a estagiar no Massachusetts General Hospital. Foi aqui que testemunhou a revolução da insulina e visitou a mais famosa e importante clínica diabetológica do mundo – a Clínica Joslin – para onde os descobridores da insulina (Banting e Best) tinham enviado os primeiros frascos do produto. Assistiu, pois, aos primeiros milagres desta hormona, que salvou a vida e restituiu a saúde às crianças com diabetes que até então estavam condenadas a uma inevitável morte a curto prazo.

De volta para Portugal, foi logo reconhecido como diabetologista e para o seu consultório convergiram as pessoas com diabetes a quem ele instituía a insulino-terapia. Em 1926, frustrado pelo escândalo das mortes das pessoas pobres com diabetes que, sem qualquer assistência pública, não tinham meios de adquirir a insulina, ele mobilizou as pessoas da burguesia com diabetes, seus pacientes e amigos, e criou a Associação Protectora dos Diabéticos Pobres (hoje a APDP – Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal), a primeira associação de diabéticos do mundo, precursora do movimento associativo internacional da luta contra a diabetes.

Na APDP, logo iniciou a educação da pessoa com diabetes, sempre importante e, agora, com a insulina, imperativamente indispensável para a própria pessoa com diabetes se auto-injetar e auto-vigiar. Assim, “devolveu” à Europa esta educação iniciada em meados do século XIX por Bouchardat e, depois, “meio esquecida”, mas bem continuada na América, em Boston, por Elliot Joslin, na sua famosa clínica.

Adaptando a Clínica Diabetológica às condições dos pobres em Portugal ele criou uma escola original em que a insulina era prescrita não só nas crianças como também nos adultos. A dieta associada à insulina já podia ser alargada, permitindo à pessoa com diabetes comer de tudo o que a sua família comia – excluindo obviamente o açúcar – e limitando o cálculo da dieta apenas aos hidratos de carbono.

Ernesto Roma, sozinho, estudou e habilitou-se em gastrotecnia, dietética e quiropodia e na APDP teve durante decénios a única Escola Diabetológica de Clínica Pedagógica do País.